



Tema Gerador: “ Práticas de Leitura e Escrita” 16/06 a 22/06

A importância da leitura em sala de aula para a fluência leitora

Ler por ler é atividade para se fazer na escola. Cada vez mais, professores têm valorizado as práticas de leitura em sala de aula. Atividades variadas favorecem a fluência leitora e a compreensão dos textos

NOVA ESCOLA



Quando se fala em [alfabetização](#), é comum associá-la ao momento em que as crianças começam a decifrar as palavras escritas. Mas, para que elas avancem na sua trajetória de leitores plenos, a [fluência leitora](#) se apresenta como peça-chave.

Além de ler com rapidez, ser fluente significa ter precisão, ritmo, entonação adequada e, principalmente, compreender o que está sendo lido. Essa habilidade, desenvolvida desde os primeiros anos de escolarização, é essencial para construir significados a partir dos textos, conectar ideias e expandir o repertório de conhecimento.

Segundo Heloísa Jordão, doutora em Linguagem e Educação, consultora para a elaboração de materiais didáticos e formadora de professoras de Língua Portuguesa, para alcançar esse resultado é necessário que haja o reconhecimento rápido e correto das palavras, sobretudo no início da alfabetização.

“Mesmo no caso de crianças que já as escrevem de forma convencional, a leitura envolve reconhecer grafemas, traduzi-los em fonemas e reuni-los para formar palavras”, diz.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Como a fluência leitora tem relação com o nível de compreensão de leitura, ela é determinante para o desempenho acadêmico em diversas disciplinas. Um leitor fluente consegue dedicar menos esforço à decodificação, o que libera recursos cognitivos para a interpretação e análise do conteúdo.

Desenvolvimento da fluência leitora

Selene Coletti, professora há 43 anos na rede pública, com atuação na Educação Infantil e na alfabetização de crianças do 1º ao 5º ano, lembra que o trabalho do professor com a fluência leitora exige conhecimento teórico.

“Isso lhe permitirá saber o que planejar para atender às especificidades de cada aluno. Tendo essas informações, o professor faz uma análise da sua rotina, um levantamento do que é necessário atender”, ressalta.

Na rotina de sala de aula, Selene diz que é preciso contemplar:

- leitura pelo professor, no qual ele é o modelo leitor, com leitura literária de bons textos todos os dias;
- roda de leitura e apreciação de livros emprestados em sala, semanalmente;



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia



- varal literário, no qual o educador pendura textos impressos, como poemas, notícias e músicas, para explorar os gêneros textuais e estimular a imaginação;
- leitura pelo aluno, com atividades específicas, até duas vezes na semana.

Já a roda de leitura envolve ler por prazer, assim como o varal literário. Ou seja, espera-se do professor a compreensão da importância da leitura para o processo de alfabetização, da própria leitura de mundo, que supera a simples decodificação.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

“Com essas estratégias na rotina, propiciamos avanços em duas frentes fundamentais para o alcance da fluência, tanto na habilidade de decodificar de modo progressivamente mais rápido, quanto no reconhecimento visual imediato de palavras. ”

As palavras vão sendo “arquivadas” em uma espécie de “***dicionário mental***”, que será acessado pela criança ao desenvolver uma leitura, minimizando a necessidade de decodificação.

Para a construção desse “***dicionário mental***” ser efetiva, é importante estruturar as sequências didáticas propostas no ciclo de alfabetização a partir de um conjunto pequeno de textos, retomados sistematicamente em atividades envolvendo as práticas de linguagem previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Elas são leitura, análise linguística, escrita e oralidade. “Assim que se encerra essa sequência didática, em um mês de trabalho aproximadamente, a seguinte deve trazer novos textos, com vocabulário distinto”.

Principais desafios

Entender e trabalhar conforme o nível que o leitor está é um desafio constante:

“O aluno fluente vai precisar de textos mais longos, curiosidades, varal de leitura e diferentes gêneros, usando a leitura como objeto de ensino, como um modelo para conhecer os sinais de pontuação, por exemplo.”

“É muito importante que os gêneros textuais levados para a sala de aula tenham estrutura em formato de lista, versos ou sejam compostos por uma ou duas frases. Isso favorece o foco na grafia das palavras (ou de um conjunto pequeno de palavras), sem desconsiderar o sentido do texto e sua função social”.

Estratégias de leitura: mensagens explícitas e implícitas

- **Ajude a turma a refletir sobre informações que não estão evidentes nos textos verbais e não-verbais**



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia



Em um texto cabem inspirações inimagináveis. Por meio dele, temos acesso direto ao empírico, mas também ao acadêmico, ao poético. Um plano observável de configurações concretas e abstratas, concomitantemente. Discurso, por sua vez, é a instância em que o texto se realiza, refletindo a história, a ideologia, o psíquico, o fruto da interação entre sujeitos em situações concretas.

Texto e discurso se mesclam e estabelecem um diálogo que se transforma em um fenômeno temporal de troca. Para a professora Antônia Coutinho (2004), o discurso é “prática linguística codificada, associada a uma prática social (socioinstitucional) historicamente situada”.

Entendemos que o discurso nos leva aos implícitos textuais, àquilo que não foi dito e espera ser descoberto por meio de um processo de interlocução.

Assim, vamos recapitular o que os anos 2000 traziam consigo: “**o bug do milênio**”, o prenúncio do apocalipse que nossos alunos não conheceram. A passagem provocou medo e profecias dramáticas. No entanto, tudo isso fazia parte de uma catástrofe que, sob a mudança de milênio, não aconteceu.

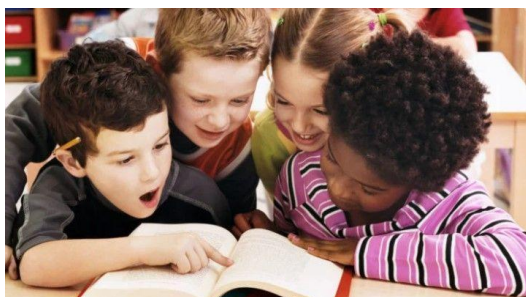
Se o fim do mundo fosse noticiado, teria várias conotações e, cartografando algumas delas, encontramos o fim do mundo na mídia que ainda circula pela internet tratando com humor os perfis de jornais e revistas e fazendo um exercício de imaginar como seriam as manchetes para a fatídica data levando em conta a linha editorial de cada um deles. Veja algumas:

- Jornal do Brasil - “Fim do mundo espalha terror na Zona Sul”
- O Dia - “Fim do mundo prejudica servidores”
- A Tarde - “Apocalipse no Pelô”
- Tribuna de Alagoas - “Delegado afirma que fim do mundo será crime passionai”
- Estado de Minas - “Será que o mundo acaba mesmo?”



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

- Gazeta Esportiva - “Timão desfalcado para o fim do mundo”
- Jornal dos Sports - “Nem o fim do mundo segura o Mengão!”



Textos e contextos

Busque exemplos de sua região que podem comunicar escolhas plurideterminadas pelo contexto em que foram produzidas. Se julgar oportuno, ***“pode partir sem problema algum”*** com o Carimbador Maluco e revistar questões políticas que estiveram presentes em muitos momentos de debate e envolviam a restauração do regime democrático no Brasil.

Ressalte que Raul Seixas esteve afinado com a problemática de sua época e tinha em sua essência um espírito reformista.

Utilize com seus alunos a metodologia ativa de sala de aula invertida para problematizar o discurso que pretende comunicar com a turma.

Peça para que façam um levantamento de hipóteses sobre as canções que circulam na atualidade, em quais contextos surgiram e o que dizem sobre seus atores e que tipo interação estabelecem com vida em sociedade. Para concluir a atividade, oriente a sumarização das principais questões abordadas

Interpretação de textos não-verbais

O [texto não-verbal](#) traz diversas intenções implícitas nos discursos do cotidiano em suas múltiplas linguagens que estão relacionadas ao produtor, o que define posturas, expõe opiniões, critica fatos e determina novas leituras.

As campanhas publicitárias são mestras nessa arte. Por não usar vocábulos ou palavras para a comunicação, objetiva expor o que se quer dizer por meio de signos visuais.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia



Outras vezes, conjugam imagem e palavras intencionalmente com o objetivo de persuadir os interlocutores com o seu ponto de vista e induzir determinada ação ou mudança de comportamento.

São enfáticas quando exploram gestos contínuos para reforçar a logomarca junto ao cliente; utilizam a argumentação valendo-se do apelo ao sentido figurado e a uma linguagem acessível ao público que pretende atingir.

Escolha temas recorrentes em nossa sociedade e organize com sua turma uma campanha publicitária. Poderá usar spot, cartaz, folheto, anúncio ou outro gênero do domínio discursivo publicitário, o importante é provocar com a intenção de convencer, preservando a identidade e o contexto de circulação.

Comunique o que deseja construir como discurso!

Ana Cláudia Santos é professora de Língua Portuguesa na Educação Básica da rede estadual de ensino há 20 anos e mestra em Educação Profissional e Tecnológica. Foi vencedora do Prêmio Educador Nota 10, promovido pela Fundação Victor Civita, nas edições de 2014 e 2018, com os trabalhos O Povo Conta e O (Ser)tão de Cada Um. Recebeu a medalha Ordem do Mérito Educacional (MEC) –Grau de Cavaleiro e o troféu Capitão-Médico João Guimarães Rosa, da Academia de Letras da PMMG.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Sugestões de vídeos

1. É ISSO QUE ACONTECE SE VOCÊ LER TODOS OS DIAS | Impacto da Leitura no nosso cérebro.

<https://www.youtube.com/watch?v=i345jGDwjxQ>

2. *Reportagem com escritores Infanto-juvenil*

https://www.youtube.com/watch?v=9_RywM0PL-U

3. *Reportagem do Fantástico - Menino de 7 anos já leu mais de 500 livros.mp4*

<https://www.youtube.com/watch?v=VcUMhxgvSv0>

- Atividades para refletir e comentar

Sugestão de Atividades

1. *A charge é um gênero textual que satiriza acontecimentos atuais, com espaço e tempo definidos, utilizando linguagem não verbal ou mesclando linguagem verbal e não verbal. Observe a charge, comente de que modo poderia conduzir seus alunos a leitura desta mensagem.*

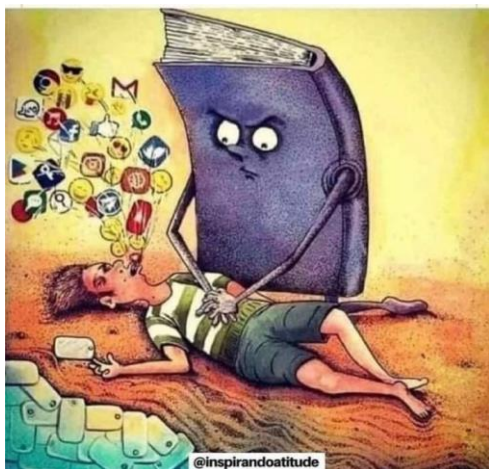


Disponível em: <<http://professoridaltovaz.blogspot.com.br/2015/01/charges-falta-de-agua.html>> Acesso em 22 set 2016.

2. *"Um livro faz manobra de ressuscitação cardíaca numa vítima de afogamento nas redes sociais. Enquanto o objeto faz a massagem de compressão, o homem, ainda desacordado, expele memes, emojis, aplicativos de música, de mensagem de texto, como Telegram, Whatsapp, e de páginas de relacionamento, como Facebook, Twitter." Comente sobre este grande desafio que nós Professores enfrentamos.*



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia



3. *Um dos grandes desafios dos professores da educação básica é ensinar a leitura para os alunos, mas ensinar não só a decifrar códigos, mas também a ter o hábito de ler. Seja por prazer, seja para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza a raciocínio e a interpretação infelizmente, com o avanço das tecnologias do mundo moderno, cada vez menos as pessoas interessam-se pela leitura. Mas as novas ferramentas tecnológicas não nos permite ignorar o fato que vivemos num outro tempo. De que modo nós Professores podemos inserir nossos alunos no mundo da leitura sem esquecermos deste Universo tecnológico?*

4. *“É comum algumas pessoas dizerem que não tem paciência para ler um livro, no entanto, é tudo uma questão de hábito, de transformar a leitura em prazer. Vale lembrar que, além dos livros didáticos, previstos em diversas etapas dos estudos, é importante buscar outras obras de interesse, independentes do conteúdo. Por isso, mesmo cumprindo o cronograma escolar ou lendo as obras para o vestibular, por exemplo, os estudantes podem dedicar-se a leituras descompromissadas, fazendo das férias tempo propício para isso. Poesias, romances, epopeias, vale tudo quando a intenção é viajar pelas páginas de uma obra literária. Jornais, revistas e periódicos também são ótimos aliados de leitores assíduos. O hábito da leitura deve ser estimulado ainda na infância para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo Importante e, acima de tudo, prazeroso. Uma leitura realizada com prazer desenvolve a imaginação, a escuta atenta e a linguagem das crianças.”* Após a leitura do TEXTO, é possível concluir que o texto foi escrito com que finalidade?



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

